

PLH tenta impugnar chapa do PMDB

□ *Candidato nega vingança por peemedebistas terem abandonado Roriz*

O PLH vai pedir impugnação dos candidatos do PMDB se até o próximo dia 5 — data final para registro das chapas no TRE — não tiver sido julgado o mérito da ação cautelar impetrada pelo partido na última sexta-feira para impugnar as convenções peemedebistas de sábado e do último dia 9. A afirmação é do presidente do PLH, Henrique José Pinto, que já incorporou à ação cautelar as cópias da ata da primeira convenção do PMDB e espera a anulação da escolha de candidaturas peemedebistas com base no argumento de “duplicidade de fato jurídico”, vedada em resolução do Tribunal Superior eleitoral.

Henrique Pinto explicou que o PMDB não poderia ter convocado a segunda convenção antes de ter esgotado a pauta da convenção do dia 9, quando além da proposta de coligação com Joaquim Roriz seriam escolhidos os candidatos do partido a deputado federal e distrital. “A primeira convenção do PMDB só abriu uma urna para votação, quando deve-

riam ser sido abertas duas urnas ao mesmo tempo”, disse Henrique. Ele salientou, porém, que nada tem de pessoal contra as candidaturas a senador de Lindberg Cury e a governador de Elmo Serejo.

A candidatura de Elmo Serejo não seria atingida diretamente no caso de vir a ser impugnada a convenção do PMDB, já que ele é oficialmente candidato ao GDF pelo Partido Liberal.

Ironia

O juiz eleitoral Joseval Sirqueira, que na sexta-feira concedeu liminar ao pedido do PLH para busca e apreensão da ata da convenção peemedebista do dia 9, afirmou ontem que só permitiu o recolhimento da cópia da ata para que o PLH tivesse acesso aos documentos citados na ação cautelar. Ele explicou que, para analisar o mérito da questão, terá que haver a abertura de um novo processo. “Com a liminar concedida este processo se encerra aí”, afirmou o juiz Sirqueira.

O vice-presidente regional do

PMDB, Paulo Roberto de Almeida Campos, também candidato a suplente de senador, reagiu com ironia à apreensão das atas no último sábado. “Ato de partido político é documento público e não precisava de liminar, mas o que houve foi uma tentativa de autopromoção de um partido e um candidato inexpressivos”, disse Almeida Campos. Henrique Pinto garantiu, no entanto, ausência de qualquer tentativa de vingar a rejeição peemedebista à coligação com a PTR de Joaquim Roriz, votada no dia 9.

Na convenção de sábado compareceram 119 dos 140 delegados com direito a voto, com presença registrada de 85%. Com apenas sete votos contra e 112 a favor foi aprovada a proposta de coligação com PL, PS e PRP, que indicou o engenheiro Elmo Serejo candidato a governador. O candidato a senador, Lindberg Cury, e a candidata a vice governadora, Ada Falcão de Luca, foram aprovados com 111 votos favoráveis. (O.B.Jr)